

ESCARIFICAÇÃO QUÍMICA PARA SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA DE *Spermacoce latifolia*

Sandra Petry¹

Tadeu Werlang²

Ana Caroline Pereira da Luz³

Lucas Andrey Schwerz⁴

Vinícius Cavalli Pozzo⁵

Gisele Cossa⁶

Siumar Pedro Tironi⁷

Resumo: A erva quente (*Spermacoce latifolia*) é uma planta infestante de importância agrícola em diversas culturas, que atualmente tem ganhado mais ênfase pelo fato de apresentar tolerância a alguns tipos de herbicidas, o que contribuiu para o aumento populacional da espécie e seu potencial e interferência. Pouco se sabe sobre o comportamento ambiental dessa espécie, informações essenciais para traçar estratégias para seu manejo, para a realização e estudos de sua biologia são de extrema importância. Esse trabalho foi desenvolvido com o objetivo de testar a eficiência da escarificação química, com ácido sulfúrico, na superação de dormência e germinação da *S. latifolia*. As sementes utilizadas para o ensaio foram coletadas na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Chapecó. As sementes foram submetidas à limpeza e, posteriormente, a teste de germinação, que comprovou que as sementes apresentavam dormência. Os tratamentos foram realizados com escarificação química com ácido sulfúrico (H₂SO₄), foram avaliados diferentes tempos de imersão das sementes em ácido sulfúrico concentrado (PA) por 0, 1, 2, 3, 4, 5 e 6 minutos. Após a imersão, as sementes foram submetidas a lavagem durante 3 minutos em água corrente, com o objetivo de tirar todo o resíduo da solução ácida. As sementes foram alocadas em caixas do tipo gerbox, com papel germitest, umedecidos com água destilada na quantidade de 2,5 vezes o peso seco do papel, sendo umedecidas posteriormente sempre que necessário. Após, foram colocadas em câmara BOD em temperatura média de 25 °C e fotoperíodo de 12 horas. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro repetições. As unidades amostrais foram formadas por uma caixa gerbox contendo 50 sementes. A germinação foi determinada com a quantificação das plântulas normais,

¹Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. sandrapetry@outlook.com

²Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. tadeuwerlang@gmail.com

³Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. anacarolinebera@hotmail.com

⁴Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. lucas.schwerz1994@gmail.com

⁵Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. vinicius_pozzo@hotmail.com

⁶Estudante de agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. giselecossa@gmail.com

⁷Professor, Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. siumar.tironi@uffs.edu.br

anormais, sementes dormentes e mortas em dois períodos, aos 7 e 15 dias após a instalação do experimento. Foram quantificadas, diariamente, as sementes germinadas para a determinação do índice de velocidade de germinação (IVG). Essa variável foi estimada com o uso da seguinte equação: $IVG = (N1/1 + N2/2 + N3/3 + \dots + Nn/n)$, em que N1, N2, N3, e Nn são as porcentagens de sementes germinadas no primeiro, segundo, terceiro e enésimo dia após a implantação do ensaio. Para a determinação do IVG as sementes foram avaliadas durante o período de 15 dias, sendo consideradas germinadas as sementes que apresentaram protusão da radícula. Os dados foram submetidos à análise de variância ($p \geq 0,05$) e, quando significativos, foram comparados por regressão. As variáveis analisadas não apresentaram diferença estatística significativa. Observou-se que as sementes de *S. latifolia* não apresentaram germinação, independentemente do tempo de exposição das sementes com o ácido sulfúrico. Foi observada, somente, a formação plântulas com anormalidades (0,18%), mas sem diferenças entre os tratamentos. A maioria das sementes permaneceram dormentes até a última avaliação. Os valores obtidos para a variável IVG foram próximos a zero, sem diferença estatística entre os tratamentos. Conclui-se que as sementes de *S. latifolia* apresentam dormência e que o tratamento com ácido sulfúrico não é eficiente para a superação da mesma.

Palavras-chave: Erva quente. Germinação. Ácido sulfúrico. IVG.